

RELATÓRIO

Nomes: **MESTRE GRIÔ LORIVAL DE JESUS E GRIÔ APRENDIZ MARLENE MARIA DE JESUS.**

Nome do Evento: **Palestras, roda de conversa, cursos e oficinas de dança e cantos de toré e confecção, produção, difusão e comercialização dos artesanatos da tribo Kiriri.**

Número de Participantes: 50 CRIANÇAS

Período: **10 de Outubro á 29 de Dezembro de 2015**

Carga horária: **4 HS Semanais**

As Palestras, roda de conversa, cursos e oficinas de dança e cantos de toré e confecção, produção, difusão e comercialização dos artesanatos da tribo Kiriri do Projeto Ação Griô teve inicio no dia 10 de outubro a 29 de dezembro de 2015, com a participação de de 50 crianças, adolescentes e jovens, indigenas, nos turnos matutino e vespertino, sempre nas dependências, salas de aulas, pátios, galpão, áreas verdes e campos das Escola Estadual Indígena Vital Luiz e Sousa e Colégio Estadual Indígena José Zacarias, na tribo na comunidade indígena de Mirandela, no município de Banzaê, Bahia. Inicialmente o Mestre Griô Lorival de Jesus juntamente com a Aprendiz Griô Marlene maria de Jesus, que iniciam as atividades com sudações indigenas em tupi guarani, aos participantes.

CRAOCHI é o nome indígena do Índio Kiriri, Lourival de Jesus, nasceu e vive na tribo na comunidade indígena de Mirandela, no município de Banzaê, Bahia, que palestrou sobre sua vida pautada na metodologia indígena e griô, por conta de sua cultura natural de preservação aos costumes, religiosidade, cultura e economia criativa indígena, falou ainda de seus artesanato que aprendera de seus avôs de seus pais, dá hoje a condição de fabrico, produção, confecção, comercialização e repasse de conhecimento falou da história indígena que é transmitida por anos de pai para filho. CRAOCHI falou e iniciou as Oficinas em Pintura corporal indígena, com o conteúdo da história da pintura na tribo da importância da preservação desta cultura, do fabrico do Artesanatos Indígena em diversos modelo a exemplo da tecelagem, palharia, bijuteria e seu vinis, falou da importância da preservação desta cultura artesanal, assim como o valor econômico que o artesanato traz para a sustentabilidade da tribo, língua Tupi Guarani, com o conteúdo da história da língua tupi guarani na tribo da importância da preservação da cultura, mantendo a tradição linguística originaria dos povos indígenas, Cantos e Dança Indígena, com o conteúdo da história da dança na tribo da importância da preservação desta cultura, para crianças, adolescentes e jovens indígenas e seus familiares.

MAIÇU é o nome indígena da Índia Kiriri, Marlene Maria de Jesus, nasceu e vive na tribo na comunidade indígena de Mirandela, no município de Banzaê, Bahia, indígena e griô, por conta de sua cultura natural de preservação aos costumes, religiosidade, cultura e economia criativa indígena, onde através de seus artesanato que aprendera de seus avôs de seus pais, dá hoje a condição de fabrico, produção, confecção, comercialização e repasse de conhecimento através dos cursos e oficinas de artesanato e história indígena que é transmitida por rodas de conversas, palestras, dança e cantos de toré e confecção do artesanato indígena eu leva a cultura indígenas as escolas públicas e particulares, as feiras livres, as feiras de artesanato e cultura em todo o Brasil. MAIÇU palestrou, dialogou, cantou e ensinou ao publico alvo sobre suas experiência e seu artesanato e com o domínio da língua Tupi Guarani, com o conteúdo da história da língua tupi guarani na tribo repassou com tranquilidade seus conhecimento dos saberes e fazeres.

Abaixo registro fotográfico de realização do Projeto Ação Griô.

Marlene Maria de Jesus
Aprendiz Griô
ANEXO

